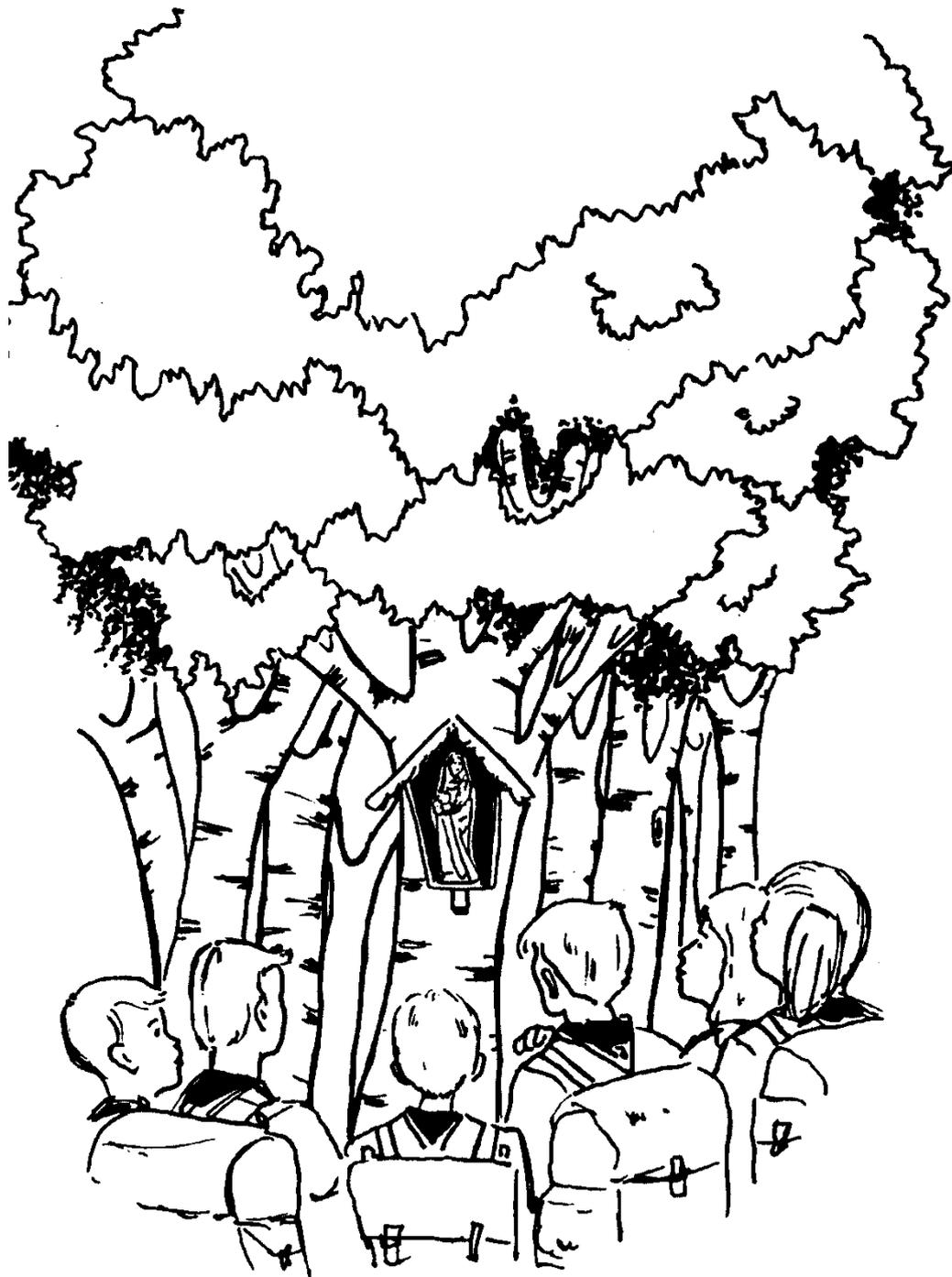


GUIA DE CELEBRAÇÕES



CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE LOBITO

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva, ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar.

Chefe: Reparai, reparai bem Lobitos. Este encontro é, para nós, muito importante. Sabeis porquê?

Lobitos: Vamos ser mais...

Ch.: Isso mesmo. Vamos admitir novos Lobitos na nossa Alcateia. E vós estais dispostos a recebê-los?

Lob.: Sim, estamos.

O Chefe de Unidade fará a chamada dos novos elementos. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé e responde em voz alta "A-LA-iii"; depois vai colocar-se, diante do altar.

Ch.: Que desejais desta a Alcateia?

Asp.: Queremos ser Lobitos.

Ch.: Para quê?

Asp.: Para melhor vivermos a Lei da Alcateia e, assim, sermos irmãos uns dos outros e mais amigos de Jesus.

Ch.: Conheceis a Lei da Alcateia: o Lobito escuta a Àquêlà; o Lobito não se escuta a si próprio.

Asp.: Sim, nós ouvimos a Lei; ouvimos a Lei e queremos aprender a Lei.

Ch.: (pergunta a um dos lobitos) Sabes qual é o primeiro artigo da lei?

Asp.: O lobito escuta Àquêlá.

Ch.: Muito bem! (E virando-se para outro, pergunta). Diz-me, tu qual é o segundo artigo da Lei?

Asp.: O Lobito não se escuta a si próprio.

Ch.: Assim mesmo! E tu (virando-se para outro), sabes o que isto quer dizer?

Asp.: Para pensarmos primeiro nos outros.

Ch.: E que mais? (virando-se para outro), sabes o que isto quer dizer?

Asp.: Para fazermos outra vez até nos habituarmos.

Ch.: Está muito bem! Dizei-me todos: que significa o primeiro artigo da Lei?

Asp.: Obedecer...obedecer...obedecer

Ch.: E vós estais dispostos a obedecer?

Asp.: Sim. Nós queremos cumprir a Lei.

Ch.: Muito bem! Qual é então a vossa divisa?

Asp.: Da melhor vontade!

Ch.: Fazei, então, a vossa Promessa:

De pé, os novos Lobitos fazem o sinal escutista (saudação), e dizem:

Prometo, da melhor vontade:

- **Ser amigo de Jesus, amando os outros;**
- **Respeitar a Lei da Alcateia;**
- **Praticar diariamente uma Boa Acção.**

Assistente: Recebe este lenço da cor do sol dourado, símbolo de Jesus Cristo nosso Amigo que nos ilumina e nos ajuda a crescer. Lembra-te sempre d'Ele e daquilo que prometeste, sendo fiel à boa acção de cada dia.

Asp.: Ámen

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Lobitos.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se os houver. Estes dispõem-se por trás do respectivo afilhado.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S.Jorge, S.Francisco de Assis e N^a Sr.^a da Rocha, eu testemunha a tua promessa de lobito e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Lobitos do CNE.

No final, os novos Lobitos viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: "Da Melhor Vontade". Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Lobito

*Divino Menino Jesus,
Nós Vos oferecemos inteiramente o nosso coração,
Enchei-o das Vossas virtudes
E ensinai-nos e imitar-Vos.
Nós queremos seguir o Vosso exemplo
Com toda a boa vontade,
Para assim, com a ajuda da Vossa Mãe, Maria Santíssima,
Crescermos em graça e idade.
Ámen*

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE EXPLORADOR

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta “Alerta”; depois vai colocar-se diante do altar. Se houver Noviços, o Chefe da Alcateia retira os lenços de Lobito aos que pertenceram à Alcateia.

Chefe: Que desejais?

Noviço(s)/Aspirante(s): Ser Escuteiro do CNE.

Ch.: Ao longo deste tempo já vivestes uma experiência de Escutismo com o vosso Grupo; aprendestes muitas coisas acerca deste Movimento: a sua organização, os seus métodos, as suas leis, símbolos e gestos; participastes em jogos, acampamentos, e também fostes chamados a aprofundar e a viver melhor a vossa fé. Este momento não é um fim, mas uma nova etapa, pois ainda há muitas outras coisas a aprender e a realizar. Tendes isto bem presente?

N/A.: Sim, tenho.

Ch.: Para o nosso Movimento, é muito importante o conhecimento e o amor pela Natureza, não só porque é fundamental para a vida, mas também porque é um sinal de Deus. Estais dispostos a dar-lhe essa importância?

N/A.: Sim, estou.

Ch.: A amizade aos outros, o espírito de serviço, o gostar de viver em grupo, o ser capaz de partilhar o que temos uns com os outros em espírito de comunhão e disponibilidade, o testemunhar a Fé com coragem, são valores fundamentais de um Escuteiro. Estais dispostos a viver assim?

N/A.: Sim, porque acredito nesses valores.

Ch.: A Lei e os Princípios são a alma do Escutismo que tantos grandes exploradores viveram. Sois chamados a tomar Jesus Cristo como modelo a seguir. Estais dispostos a seguir sempre esta pista?

N/A.: Sim, quero seguir esta pista.

Ch.: Qual a divisa que quereis viver?

N/A.: Sempre Alerta.

Ch.: Já vos preparastes convenientemente e pensastes bem no valor da Promessa que ides fazer?

N/A.: Sim, pensei e quero ser Escuteiro.

Ch.: Confiando na vossa lealdade, podeis fazer a Promessa.

Os novos Exploradores, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Os novos Exploradores dizem:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:
- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: Recebe esta insígnia, de cor verde, símbolo da Natureza e da esperança que todos colocam em ti. Está “Sempre Alerta” e sê fiel ao teu compromisso.

N/A.: Ámen.

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Exploradores.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se houver, e colocam-se por trás dos respectivos afilhados.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. Nuno e N^a Sr.^a da Rocha eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Ex.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Exploradores do CNE.

No final, os novos Exploradores viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: “Alerta”. Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Escuta

*Senhor Jesus,
Ensinai-me a ser generoso,
A servir-Vos como Vós o mereceis,
A dar-me sem medida,
A combater sem cuidar das feridas,
A trabalhar sem procurar descanso,
A gastar-me sem esperar outra recompensa,
Senão saber que faço a Vossa vontade santa.
Ámen.*

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE PIONEIRO

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta “Alerta”; depois vai colocar-se diante do altar. Se houver Noviços, o Chefe do Grupo Explorador retira-lhes o lenço de Explorador.

Chefe: As provas já prestadas na vivência do Escutismo deram-vos a capacidade para enfrentar esta etapa de crescimento. Embora cheia de dificuldades, não vos faltarão os meios necessários para conseguir ultrapassar, com alegria, todos os obstáculos interiores e exteriores que a vida de Pioneiro irá colocar à vossa frente.

Ch.: Por isso, diante de todos os irmãos Escuteiros (e na presença da comunidade cristã) que testemunham esta vossa decisão, dizei-me:

- Sabeis o que se pede a um Pioneiro do CNE?

N/A.: Sim. Sou chamado à descoberta de mim mesmo, dos homens meus irmãos, do mundo, de Deus que Se deu a conhecer em Jesus Cristo e a celebrá-lo na comunidade cristã.

Ch.: E que passos quereis dar para corresponder a esse desafio?

N/A.:

- A renúncia ao mais cómodo;
- o desapego do que mais me apetece;
- a fidelidade à palavra dada;
- a procura da justiça e da verdade;
- o aprofundamento da amizade;
- o crescimento na disponibilidade.

Ch.: Estais dispostos a viver este projecto, procurando inspirar-vos sempre nos Princípios, na Lei e na Promessa do CNE?

N/A.: Sim, contando com o Grupo e com a ajuda de Deus.

Ch.: Qual a divisa que quereis viver?

N/A.: Sempre Alerta.

O Chefe de Unidade dirigindo-se ao Grupo pergunta:

Ch.: E vós, Pioneiros, aceitais ajudar estes irmãos a dar testemunho da sua Promessa solene?

Grupo: Sim, aceitamos.

Ch.: Confiando na vossa lealdade, podeis fazer a Promessa.

Os novos Pioneiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Os novos Pioneiros dizem:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: Recebe este lenço azul que recorda a imensidão do céu e a profundidade dos mares; ele simboliza a grandeza do ideal “Sempre Mais Longe” no serviço do bem que hoje prometeste viver.

N/A.: Ámen.

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Pioneiros.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se houver, e colocam-se por trás dos respectivos afilhados.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. João de Brito e N^a Sr.^a da Rocha eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Ex.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Pioneiros do CNE.

No final, os novos Pioneiros viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: “Alerta”. Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Escuta

*Senhor Jesus,
Ensinai-me a ser generoso,
A servir-Vos como Vós o mereceis,
A dar-me sem medida,
A combater sem cuidar das feridas,
A trabalhar sem procurar descanso,
A gastar-me sem esperar outra recompensa,
Senão saber que faço a Vossa vontade santa.
Ámen.*

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE CAMINHEIRO

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta “Servir”; depois vai colocar-se diante do altar. Se houver Noviços, o Chefe do Grupo Pioneiro retira-lhes o lenço de Pioneiro.

Caminheiro mais velho: «Homens novos para um Mundo novo», eis a síntese do nosso projecto. A insatisfação do que somos é o ponto de partida. Peregrinos do infinito, vencemos na esperança o esforço de caminhar. Fazemos nossa a palavra de S. Paulo: »Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente a fim de conhecerdes a vontade de Deus».

Noviços/Aspirantes: Chefe, fazemos nossa, essa proposta. Esse é o nosso caminho. A vida em Clã e o esforço colectivo pelo crescimento responsável e fraterno são meios de realização. Vivemos e estamos abertos a partilhar com quem queira fazer seu, este ideal.

Ch.: Muito bem. Fico feliz com a vossa adesão.

N/A.: Chefe, é meu desejo tornar-me Caminheiro.

Ch.: É com alegria que verifico o vosso desejo. Lembrai-vos porém que Caminheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Quereis viver este ideal?

N/A.: Sim, com a ajuda de Deus, quero ser Caminheiro.

Ch.: Qual a divisa que quereis seguir?

N/A.: Servir.

O Chefe de Unidade, dirigindo-se aos Caminheiros, pergunta:

Ch.: Irmãos Caminheiros, aceitais este(s) jovem (jovens) na nossa Fraternidade?

Caminheiros: Sim, aceitamos.

Ch.: Sede, pois, dos nossos. Perante as bandeiras, o livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, fazei/renovai a vossa Promessa de Escuteiro.

Os novos Caminheiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Os novos Caminheiros dizem:

- Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:**
- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
 - **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
 - **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue; que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à coragem no sacrifício, próprios do Homem Novo.

N/A.: *Ámen.*

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Pioneiros.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se houver, e colocam-se por trás dos respectivos afilhados.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Jorge, S. Paulo e N^a Sr.^a da Rocha, eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Olhai para esta vara bifurcada. Ela é para vós a imagem de dois caminhos. A escolha do bem, mesmo à custa do sacrifício, será para vós libertadora. Tendes à vossa frente um caminho longo e aliciante.

Entrega a vara ou bate com ela no ombro de cada um dos novos Caminheiros.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Cam.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Caminheiros do CNE.

Cumprimenta cada um dos novos Caminheiros

Cam: Padre, não queremos partir sem receber a sua bênção.

Assistente: Como nos diz o Senhor Jesus, vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra; não se pode esconder a luz, nem pode o sal perder o sabor. Por isso Deus vos abençoe (+) para que, assumindo solenemente o compromisso de serdes, em Cristo, Homens Novos para um mundo novo, partais com a certeza que Ele fará o caminho convosco, como vosso amigo e companheiro, e o Seu Espírito será vosso guia para vos dar força e coragem na longa jornada da vida.

Cam.: *Ámen*

No final, os novos Caminheiros viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: "Servir". Depois regressam aos seus lugares.

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE DIRIGENTE

Introdução

Um Chefe (2º) apresenta o(s) candidato(s) a outro Chefe (1º) que, na ocasião, representa todo o CNE, e está acompanhado do Assistente.

2º Chefe: Chefe, está (estão) aqui presente(s) este(s) nosso(s) irmão(s) que deseja(m) tornar-se Dirigente(s) do CNE.

1º Chefe: Será (serão) digno(s) da missão que se propõe(m) assumir?

2º Ch.: Pelas provas que tem (têm) dado, assim o creio.

Todos os presentes: Graças a Deus!

1º Ch.: Conheces (conheceis) bem a missão que te (vos) será confiada como Dirigente(s) do CNE?

Candidato(s): Sim.

- Que assuma e viva a Lei e os Princípios do Escutismo;
- Que me entregue decididamente aos jovens;
- Que esteja firmemente convencido do valor do CNE para a formação cristã dos jovens;
- Que esteja disposto a empenhar-me na minha própria formação cristã e escutista;
- Que dê testemunho de vida de fé e de espírito de serviço, segundo o Evangelho de Jesus Cristo;
- Que procure agir com firmeza, perseverança, prudência e caridade;
- Que ocupe o meu lugar de apóstolo na comunidade Cristã a que pertenço.

Assistente: E assumes (assumis) esta missão também como tarefa evangélica que te (vos) é confiada pela comunidade de que faz parte este Agrupamento?

Cand.: Sim, como pede o meu Baptismo.

1º Ch.: Tens (tendes), então, bem presente o que é o CNE?

Cand.: Sim. É um Movimento da Igreja Católica para a formação integral da juventude, cujos Estatutos e Regulamentos prometo cumprir fielmente, com a graça de Deus.

1º Ch.: E qual a divisa a que te (vos) submetes (submeteis)?

Cand. Sempre Alerta para Servir.

1º Ch.: Pois bem, que Deus te (vos) ajude. Tomando como testemunha da tua (vossa) palavra Nossa Senhora Mãe dos Escutas, S. Jorge, S. Nuno e Nª Sr.ª da Rocha, podes (podeis) fazer a Promessa.

O(s) candidato(s) coloca(m) a mão esquerda sobre o Livro da Palavra de Deus que assenta sobre as bandeiras e faz(em) o sinal escutista (saudação), com a mão direita, dizendo:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta e desempenhar o melhor que puder as obrigações da missão que me é confiada.**

Assistente: Recebe(i) este lenço como sinal da decisão de assumires (assumirdes) o teu (vosso) compromisso baptismal, como educador(es) e evangelizador(es) no Escutismo Católico Português.

1º Ch.: Aceito-te(vos) como irmão(s). Unidos na mesma fé e no abraço da Fraternidade Escutista, serviremos Deus, a Igreja e a Pátria nos nossos irmãos mais novos.

1º Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família de dirigentes do CNE.

No final, os novos Dirigentes viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: "Sempre Alerta para Servir". Depois regressam aos seus lugares.

INVESTIDURA DE GUIA

Introdução

Antes do início das Investiduras, o Chefe de Agrupamento ou outro Dirigente faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia. O Chefe de Agrupamento procede então à chamada; Ao ouvirem o seu nome, os Escuteiros colocam-se de pé e respondem com a sua Divisa.

Uma Palavra aos Guias de Patrulha

«Quero que vós, Guias de Patrulha, instruais as vossas Patrulhas inteiramente por vossa iniciativa, porque vos é possível conquistar cada um dos jovens da Patrulha e fazer dele um Homem bom. De nada serve terdes um ou dois jovens excelentes, se o resto não prestar para nada. Deveis procurar torná-los a todos razoavelmente bons. O meio mais eficaz para o conseguir é o vosso próprio exemplo, porque, o que vós mesmos fizerdes, os vossos Escuteiros farão também. Mostrai-lhes que sabeis cumprir ordens, quer sejam impressas ou escritas, e que as executais, quer o vosso Chefe esteja presente, quer não. Mostrai-lhes que podeis alcançar distintivos de especialidades, e os vossos jovens irão atrás de vós sem precisardes de os convencer. Mas lembrai-vos que os haveis de guiar e não empurrar»

Baden-Powell

Dirigente: A vossa escolha e esta investidura são sinal do reconhecimento da vossa capacidade, mas significam também maiores responsabilidades que vos são confiadas. Qual é a vossa missão?

Guias:

- Esforçar-me pelo meu progresso pessoal, para estar em condições de melhor servir a minha “Patrulha”.
- Ser, em todas as circunstâncias, o melhor amigo de cada elemento;
- Ajudar cada um no desempenho do seu cargo e no seu próprio progresso;
- Dinamizar a “Patrulha” para a participação nos projectos da Unidade;
- Ser fiel à minha Patrulha no respeito da Lei e da Promessa.

Chefe: Confiando na vossa lealdade, convido-vos a fazer o vosso compromisso de Guias.

Guias: Tendo sido nomeado Guia, recordando a minha Promessa de Escuteiro, comprometo-me a procurar, com a ajuda de Deus, honrar a confiança que esta nomeação implica.

Assistente: Rezemos todos por estes Escuteiros que aceitaram as novas responsabilidades de Guias. Dai, Senhor, prudência e fortaleza àqueles que chamastes a servir, a crescer na Vossa amizade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...
Âmen.

BENÇÃO DAS BANDEIROLAS

Introdução

As Bandeiras são o símbolo de cada Bando, Patrulha ou Equipa. Por aquilo que representam; a unidade, a amizade, o esforço, etc, dos elementos de cada Bando, Patrulha ou Equipa, são um símbolo Maior no escutismo. Porque assim é, a bênção das Bandeiras é um momento a assinalar de forma especial.

Assistente: Ó Deus, fonte de toda a santidade, derramai sobre estas Bandeiras a Vossa bênção (+) para que se tornem sinais de unidade na fé e na vida para todos os que, no ideal escutista, encontram um caminho para Vós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ámen.



agr908cnx

**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
ESCUTISMO CATÓLICO PORTUGUÊS
AGRUPAMENTO 908 CARNAXIDE**